

ENXERTO ÓSSEO ALVEOLAR EM PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA: CASO CLÍNICO PELA TÉCNICA DO BLOCO INTERPOSICIONAL

Autores

Thaís Ferreira Rodrigues Mota, Esther Belotti Do Nascimento, Patrícia Martins Bueno, Ivy Trindade Suedam, Paulo Alceu Kiemle Trindade

Modalidade

Apresentação Oral - Caso Clínico

Área Temática

Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

Resumo

As fissuras com origem no palato primário, geralmente segmentam o arco alveolar na região do incisivo lateral, o que induz a alterações na oclusão dentária associadas a presença de fístulas oro-nasais e defeitos ósseos alveolares. Deste modo, o protocolo de tratamento padrão envolve o enxerto ósseo alveolar, que permite a neoformação óssea, unindo os segmentos alveolares divididos pela fissura. O enxerto ósseo alveolar secundário realizado entre os 8 e 12 anos de idade, durante a dentição mista, com área doadora da crista ilíaca, é considerado o padrão ouro. No entanto, uma técnica alternativa bastante promissora que vem sendo relatada na literatura, é o enxerto ósseo alveolar com área doadora do mento, no qual os acessos cirúrgicos são exclusivamente intraorais, sem a necessidade de acessos externos extraorais. O caso apresentado descreve um indivíduo de 15 anos de idade, sexo masculino, com fissura transforame unilateral esquerda, que foi submetido à cirurgia de enxerto ósseo alveolar com área doadora do mento. A técnica utilizada foi a do enxerto em bloco interposicional, o qual é interposto de maneira estável entre as paredes do defeito ósseo alveolar, sem a necessidade de fixação com parafusos de osteossíntese. Na análise clínica e radiográfica pós-operatória de 3 meses, observou-se o fechamento da fístula oro-nasal e a formação óssea do rebordo alveolar, estabilizando os segmentos maxilares, gerando suporte ósseo adequado e permitindo assim, a mecânica ortodôntica na região da fissura. Dessa forma, concluímos que a técnica do enxerto em bloco interposicional, tem se mostrado uma alternativa viável para correção do defeito ósseo causado pelas fissuras labiopalatinas unilaterais, podendo ser incorporada com sucesso no protocolo de tratamento cirúrgico desses indivíduos.